

PROCESSO DE INCLUSÃO ATRAVÉS DE MATÉRIAS ADAPTADOS

Joceimar Campos da Silva

José Luiz de Freitas

EMEF Nossa Senhora de Fátima

RESUMO

Este projeto demonstra como o trabalho de inclusão pode fazer a diferença na vida de Pessoas com Deficiência, tem como objetivo proporcionar a prática de atividades físicas e do cotidiano melhorando desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social. A metodologia usada foi uma pesquisa de campo baseada nas experiências das aulas de Educação Física, com o objetivo de construir métodos e materiais adaptados e específicos para cada Deficiência. Provocar uma inquietação e desconforto nos profissionais da Educação em relação à inclusão e que estes métodos sirvam de referência para a educação de famílias no processo de inclusão. Proporcionar experiências novas através de atividades físicas utilizando os jogos motores no desenvolvimento físico

Palavras chave: qualidade de vida, inclusão, desenvolvimento motor.

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida, assunto muito discutido no meio sócio cultural e científico apresenta elementos características próprias na estruturação de material indispensável para o alcance da manutenção da dignidade humana. A criação de materiais alternativos e específicos que dêem suporte às Pessoas com Deficiência pode ser uma alternativa eficaz para que as limitações sejam amenizadas e que estas pessoas possam ter a oportunidade de viverem experiências novas e conviver em sociedade de maneira digna e respeitada.

A realização de estudos sobre diferenças entre crianças de desenvolvimento cognitivo “normal” e crianças que “apresentam dificuldades” sugere que a escola tem um grande potencial para promover o crescimento daquelas pessoas que hoje designamos como “educando com necessidades educacionais especiais” (FILHO, 2012, p.18).

Experiências vividas nas aulas de Educação Física com alunos com Deficiência fizeram-me elaborar e estruturar este projeto para fornecer aos Profissionais da Educação, Educação Física, Educação Especial, Pais e demais interessados, subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento nos locais de atuação.

Visa melhorar a qualidade de vida e dar maior respaldo nos serviços prestados à Educação e às Famílias de Pessoas com Deficiência.

A prática de atividades físicas possibilita que todo o trabalho seja adaptado e direcionado às necessidades sendo assim possível desenvolver práticas educacionais dirigidas e específicas para cada caso, de acordo com Filho (2012, p.19),

o pressuposto central é de que, com procedimentos adequados, baseados em estudos sistemáticos nos campos da Psicologia e a da Pedagogia, é possível, em muitos casos, levar o educando com Necessidades Especiais a obter habilidades, conhecimentos e capacidade similares às que obtêm alunos considerados normais.

A elaboração e criação de materiais adaptados e específicos para cada necessidade faz com que o aluno com Deficiência possa realizar a prática de atividades interagindo com os colegas e desenvolvendo a capacidade psíquica, afetiva, cognitiva, motora e lúdica.

REFERENCIAL TEÓRICO

Reflita sobre o significado das palavras incapacidade e impedimento. Pense nas pessoas e nos alunos que você conhece que se encontra em situação de deficiência: o que eles apresentam, na maioria das vezes, é uma incapacidade ou impedimento para a realização de tarefas comuns a quaisquer pessoas? Essa questão nos aponta para uma reflexão da real situação em que vivem as pessoas com deficiência. A incapacidade diz respeito à restrição ou à impossibilidade para a realização de uma atividade em decorrência de uma deficiência. Já o impedimento é uma situação que coloca em desvantagem uma pessoa com uma limitação ou deficiência, em razão das barreiras que ela enfrenta ao tentar realizar uma atividade por falta de condições nos meios físico e social, Fernandes (2006, p.39).

O realizar uma tarefa, atividade ou meramente viver o dia a dia nos é um desafio muito grande, mesmo para os ditos normais, imagine para Pessoa com Deficiência. Isso nos faz refletir sobre a importância de meios que facilite e possibilite a execução de meros movimentos ou a simples pratica de estar integrado e interagindo no em grupos.

Mas considerando que o movimento faz-se necessário, não somente para aqueles dotados do desenvolvimento motor dentro dos parâmetros normais, mas que em qualquer condição o individuo precisa mover-se para continuar vivo, e, ainda, para fazer

parte da vida, estando nesse mover-se a integridade biológica, que é a base da vida (JACQUARD, 1998).

As pessoas a quem essa educação se destina, porém, não pode ser pensada como “possuídas” ou “portadoras de deficiência” ou ser fixadas nos rótulos instituídos por suas identidades especiais. Os princípios envolvidos na tarefa de educar a todos devem ser regidos pela ética e pelo o direito a cidadania, com vista à implantação de uma escola para todos e à configuração de um mundo em que todos possam ocupar um lugar especial Pan (2008, p.103).

Por isso a visão crítica, construtiva e realista dos profissionais da educação podem ser um passo importante para quebrar o estereótipo e a visão de exclusão mostrando que é sim possível incluir na escola e na sociedade

OBJETIVO DA PESQUISA

Este pesquisa tem como objetivo geral demonstrar que com pequenos gestos podemos mudar a vida das pessoas. As aulas de Educação Física abrem um leque enorme de possibilidades principalmente à inclusão de alunos com Deficiência, no âmbito escolar e social.

Sou professor de Educação Física na EMEF Nossa Senhora de Fátima, Município de Cachoeira do Sul e tenho um aluno cadeirante e com Paralisia Cerebral, sempre inclui ele nas aulas mais, algo me inquietava quando via que mesmo o ele participando efetivamente, ainda faltava algo. Ate que um dia sai da escola inquieto com uma forma de fazer algo diferente por ele, ate que quando cheguei em casa e vi meu filho no andador brincado e veia idéia de fazer um andador grande para o Willian, a partir daí tudo mudou.

Esta ressalva no objetivo da pesquisa explica o motivo de todo o estudo deste projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Causar uma inquietação nos profissionais da Educação mostrando que com pequenos gestos podemos mudar a vida das pessoas.
- Fazer profissionais da área da Educação repensar valores, pela intervenção que podemos fazer na vida educacional e social dos alunos com Deficiência fazendo uma releitura dos conceitos e valores no processo de inclusão.
- Criar materiais específicos para ajudar no desenvolvimento cognitivo, motor, emocional, afetivo que auxiliem no processo de inclusão.

- Com estes materiais, ajudar a família nas tarefas do cotidiano, melhorando a qualidade de vida.
- Proporcionar novas experiências de vida para pessoas com Deficiência.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi uma pesquisa de campo, baseada nas experiências que tive com aluno Especiais e do pouco que era feito nas escolas por eles e de como as aulas de Educação Física podem ajudar com o processo de inclusão, partindo do princípio que é necessário um olhar carinhoso das necessidades reais do aluno com Deficiência, da família e do que pode ser feito para melhorar a qualidade de vida. A maioria das invenções surge em cima das necessidades apresentadas no momento em que elas surgem e da imaginação das pessoas que estão vivendo esta realidade.

O real motivo é a criação de materiais e métodos que possam auxiliar na inclusão e no desenvolvimento do aluno e que ajudem a família a ter meios que facilitem as tarefas do dia a dia possibilitando uma vida em sociedade de forma digna e respeitada.

Assim sendo, o posicionamento mais geral de Vygotski sobre a Educação Especial aponta para uma Educação Inclusiva, caracterizada pela busca de caminhos metodológicos que possibilitem a construção dos processos psicológicos característicos do ser humano – incluindo a formação de conceitos – em pessoas que apresentam limitações biológicas (FILHO, 2012, p.19).

REFERÊNCIAS

- FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial**. Curitiba: Ibpx, 2006.
- FILHO, Carol Kolyniak. **Construindo conceitos: construções para a sistematização do conteúdo conceitual em Educação Física**. São Paulo: Moderna, 2012.
- JACQUARD, Albert. **Elogio da Diferença**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PAN, Miriam. **O Direito à Diferença**. Curitiba, Ibpx, 2008.